



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42	<p>Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às 8h30, no auditório do campus avançado de Guaramiranga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, situado na Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n, bairro Monsenhor José Edson Magalhães, Guaramiranga-CE, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe. <b><u>Fizeram-se presentes os Diretores (as):</u></b> Virgílio Augusto Sales Araripe – Presidente; Tássio Francisco Lofti – Pró-reitor de Administração e Planejamento; Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq – Pró-reitora de Extensão; José Wally Mendonça Menezes – Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Ivam Holanda de Souza – Pró-reitor de Gestão de Pessoas; Reuber Saraiva de Santiago – Pró-reitor de Ensino; Ana Caroline Cabral Cristino – Diretoria de Assuntos Estudantis; Carlos Maurício Jaborandy de Matos Dourado Junior – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação; Francisco Gutenberg Albuquerque Filho – Assessor de Relações Internacionais; Antonio José Pessoa de Alencar – Departamento de Comunicação Social; Cristiane Borges Braga – Polo de Inovação; Maria Mirian Carneiro Brasil de Matos Constatino – Implantação do Campus de Maranguape; Agamenon Carneiro da Silva – Ubajara; Anderson Ibsen Lopes – Umirim; Antonio Moises Filho de Oliveira Mota – campus de Horizonte; Dijauma Honório Nogueira – Iguatu; Eliano Vieira Pessoa – Sobral; Fernando Eugênio Lopes de Melo – Cedro; Francisca Ione Chaver – Guaramiranga; Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira – Aracati; Francisco Antonio Barbosa Vidal – Canindé; Francisco Evandro de Melo – Jaguaruana; Francisco Helder Caldas Albuquerque – Quixadá; Francisco Régis Abreu Gomes – Itapipoca; Francisco Sildemberny Sousa dos Santos – Tabuleiro do Norte; Julio Cesar Costa e Silva – Maracanaú; Gilson Soares Cordeiro – Camocim; Guilherme Brito de Lacerda – Juazeiro do Norte; Izamaro de Araújo – Jaguaribe; Jackson Nunes e Vasconcelos – Tianguá; Jânia Maria Augusta da Silva – Limoeiro do Norte; João Paulo Arcelino do Rego – Boa Viagem; José Alves de Oliveira Neto – Tauá; José Eduardo Souza Bastos – Fortaleza; Márcio Alves Bezerra – Acaraú; Maria Beatriz Claudino Brandão – Morada Nova; Marcel Ribeiro Mendonça – Pecém; Maria Eliani Holanda Coelho – Acopiara; Paula Cristina Beserra Soares – Crateús; Raimundo Eudes de Souza Bandeira – Baturité; Rodrigo Freitas Guimarães – Caucaia; Toivi Masih Neto – Paracuru. <b><u>Demais presentes:</u></b> Eder Cardozo – Crato; Rejane Tavares Magalhães da Cunha – Gabinete da Reitoria. <b>1 - Expediente: 1.1 - Retirada dos pontos de pauta:</b> Não Houve. <b>1.2 – Inclusão de pontos de pauta:</b> Não Houve. <b>2. Informes do Presidente:</b> A reunião iniciou às 9h, com a composição da mesa. Os trabalhos foram iniciados com a fala do professor Tássio Lofti, pró-reitor de Administração e Planejamento, que falou sobre a importância do evento para a gestão pensar nas diretrizes que o IFCE passará a ter a partir de 2018. Disse, ainda, que deseja que a experiência da construção do planejamento institucional seja exitosa, como foi a versão 2014-2018. Por fim, agradeceu a presença de todos e desejou bom trabalho. O presidente Virgílio Araripe desejou bom dia, saudou a mesa e agradeceu a presença de todos. Ressaltou que o PDI passado foi uma construção coletiva e nunca foi um documento de prateleira, feito apenas para cumprir a legislação.</p>
--	---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

43 Reforçou que todo o planejamento foi feito com cuidado, enxergando a rede, avaliado  
44 anualmente e que, por isso, por todo esse trabalho de planejamento o IFCE tinha  
45 chegado ao patamar que está. Agradeceu toda equipe da Proap, mas destacou que este  
46 não é o trabalho de uma única pró-reitoria, mas sim uma construção coletiva, que exige  
47 responsabilidade e envolvimento de todas as pró-reitorias, diretoria sistêmicas, direções-  
48 gerais e comunidade interna do IFCE. Agradeceu a professora Ione pela acolhida no  
49 Hotel Escola de Guaramiranga, ressaltando que o campus lá é um lugar onde as pessoas  
50 se sentem bem e que o trabalho dela como diretora contribui para isso e merecia todo  
51 reconhecimento. Resgatou também um pouco da história da construção do primeiro PDI  
52 da instituição e suas dificuldades, relatando os avanços nas edições seguintes que foram  
53 se aperfeiçoando e será ainda melhor em 2018. Apresentou o workshop, ressaltando o  
54 objetivo principal do evento, que é debater os desafios da gestão pública frente ao  
55 cenário e políticas nacionais, definindo a visão estratégica do IFCE diante disso e como  
56 esse planejamento ajuda a instituição a minimizar os desafios. Por fim, desejou um bom  
57 evento a todos e passou a palavra para o palestrante Wagner Vilas Boas. **3. ORDEM**  
58 **DO DIA: 3.1 – Planejamento Estratégico em um cenário de mudanças. Palestrante:**  
59 **Wagner Vilas Boas.** Iniciou agradecendo o convite e destacando a importância do  
60 evento. Entre os pontos principais de sua fala, destacou o papel da liderança para a  
61 estratégia de modernização da gestão pública. Mostrou o contexto nacional, destacando  
62 os principais cenários, e reforçou necessidade de promover eficiência e modernização  
63 do gasto público; criar alternativas de financiamento, saindo da zona de conforto,  
64 Mostrou também o perfil do inovador, apresentando os benefícios diretos e indiretos  
65 da inovação. Destacou o papel fundamental da comunicação nas instituições e na sua  
66 manutenção. Apresentou 40 tópicos que foram discutidos na Califórnia, no evento  
67 Global Summit, que podem ser usadas na construção do PDI. Por fim, pediu que os  
68 gestores não pensassem apenas em cinco anos, pois era vital pensar a longo prazo. **3.2 –**  
69 **Palestra “Ceará 2050: uma oportunidade de colaboração com o IFCE”. Relator:**  
70 **Júlio César.** O palestrante falou sobre a plataforma de planejamento estratégico de  
71 longo prazo para pensar o Ceará e disse que apresentar isto para os gestores do IFCE era  
72 interessante, pois ações importantes poderiam ser pensadas juntas e a parceria público-  
73 privada fortalecida. Apresentou que o Ceará tem se destacado no cenário fiscal, mostrou  
74 a evolução do PIB, os investimentos e falou sobre os principais desafios como igualdade  
75 social e segurança pública. Destacou uma série de iniciativas e boas ideias que preparam  
76 a construção dessa plataforma a longo prazo, entre eles, inteligência (Estado inteligente  
77 com foco na sociedade), gestão para resultados (gestão pública moderna e eficiente).  
78 Mostrou a ideia dos 7 Cearás, que é o foco desse planejamento e terá a atenção dos  
79 investimentos e cuidados da gestão neste período. Por fim, apresentou as estratégias que  
80 o governo do Ceará está realizando para o desenvolvimento da plataforma Ceará 2050,  
81 que são: diagnósticos; ambiência externa; visão de futuro e objetivos estratégicos;  
82 portfólio de projetos; e governança e gestão multi-institucional do plano. Professor  
83 Virgílio disse que, assim como o Ceará, também estaremos validando o olhar do IFCE  
84 para 2023 e conhecer as bases apontadas para o planejamento do Estado do Ceará será de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126	<p>fundamental importância, pois o IFCE deve estar alinhado e acompanhar este planejamento. Júlio disse que realmente tem tendências que já estão sendo enxergadas para os próximos anos, isso será consolidado e divulgado com a sociedade e dá para trabalharmos nessa linha, da parceria, pois a participação de é que vai construir uma plataforma que possa perpassar os governos que virão. Virgílio colocou o IFCE e seus pesquisadores a disposição para participar da construção dos projetos. <b>3.3 – Palestra Projetos promissores para o Estado do Ceará. Relator: Régis Medeiros.</b> O palestrante Régis Medeiros mostrou o potencial turístico do Ceará e as possibilidades de desenvolvimento. Destacou pontos positivos no Estado e os alguns pontos que estão sendo desenvolvidos que são aspectos que devem ser observados no planejamento, como alguns hub's na área da saúde, de logística e de turismo, além da implantação de polos industriais e tecnológicos em várias regiões do Estado. Professor Virgílio agradeceu a presença e disse que o Hotel Escola de Guaramiranga também é um espaço de formação, destacando a contribuição de IFCE para a mudança das regiões onde o mesmo está inserido. Professor Marcel questionou se a Secretaria de Desenvolvimento Econômico tinha uma base de dados sobre potenciais de cada região do Ceará, pois isso seria importante para o planejamento dos gestores do IFCE. Régis disse que ainda não, mas informou que o Sebrae tinha, até por ser uma instituição com capilaridade no Estado e que a SDE costumava usar essa base. Virgílio agradeceu e colocou o IFCE a disposição. 5. Palestra “O papel da visão institucional na estratégia da organização”. O palestrante Wagner Vilas Boas explicou a diferença entre missão, visão e valores e como é constituído cada um desses conceitos. Disse que a visão deve ser formada com base nas demandas dos públicos estratégicos e são ideias que desejamos alcançar. Esclareceu que a missão é a razão de existir da instituição, que identifica quem somos e que é uma realidade permanente, uma vez que descrever o que fazemos, de que modo fazemos e para quem fazemos. E, por fim, explicou que os valores são princípios que servem de guia, critério para os comportamentos, atitudes e decisões. Após essa explicação, apresentou uma plataforma desenvolvida especialmente para elaboração de PDI's. <b>Encerramento do primeiro dia:</b> A reunião foi encerra às 18h30 do dia 13/11/2017. <b>Início dos trabalhos do segundo dia:</b> Os trabalhos foram retomados às 8h35 do dia 14/11/2017, no auditório do Hotel Escola de Guaramiranga. <b>ORDEM DO DIA. 3.4 – Avaliação das Palestras. Relator: Virgílio Araripe.</b> O professor Virgílio iniciou as atividades desejando um bom dia a todos, destacando a demanda intensa de trabalho do dia anterior e pediu pra ouvir os gestores sobre os debates do dia 13. Evandro disse que achou as palestras interessantes, principalmente as do Wagner, mas disse que não conseguiu ver como haverá uma colaboração entre o IFCE e o Plano Ceará 2050, mas disse que as falas do Wagner foram realmente uma luz para pensarmos fora da caixa. Professor Virgílio disse que precisamos fazer um raio-x do Ceará e nos aproximarmos disso que está sendo vislumbrado para o futuro do Estado. Disse, ainda, que vamos procurar outras instituições como o Sebrae para conhecer esse monitoramento dos arranjos produtivos locais. Eliano disse que em algumas palestras ficaram faltando dados, mas ficou reforçada a mensagem do quanto é importante</p>
---	---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168	<p>estarmos unidos e aprendemos com a experiência um dos outros, pois às vezes a solução dos problemas está aqui dentro e falta essa conversa, essa troca de experiência, esses momentos juntos e ter o sentimento de um poder ajudar o outro em prol do todo. Também destacou que ficou evidente nas falas a importância da escuta à nossa comunidade, especialmente nesses momentos de crises, quanto mais escutamos, mais solucionamos. Citou o exemplo do bate-papo com a gestão em Sobral que ajudou muito, pois a comunidade eles se apropriou do problema. Júlio César disse que achou importante a participação do Estado na reunião e encara esse pensamento que, independente da situação econômica do país, temos que ir em frente, pensando em estratégias. Disse também que temos que ficar atentos na questão do Sebrae e no Ceará 2050, pensando sempre em quais ações que o IFCE poderia, de fato, participar para o seu crescimento. Sugeriu, inclusive, que o próprio IFCE poderia fazer uma apresentação para os gestores do Estado sobre a nossa força e a nossa ação regionalizada. Sildemberny corroborou com a opinião dos colegas, mas disse que sem sombra de dúvidas o planejamento estratégico que o Governo do Estado vem fazendo casa perfeitamente com o que a gente precisa fazer também no IFCE. Ressaltou que tem tudo a ver com o estudo de potencialidade que está sendo realizado para abrir novos cursos, mas sentiu que a relação institucional ainda está na fase inicial, reforçando que temos que nos aproximar, pois existem informações que as secretarias e agências de desenvolvimento possuem que podem nos ajudar e só tem a somar. Paula parabenizou pelo momento de sistematização e reflexão do trabalho. Ela lembrou que vivemos tempos de incertezas e, se como disse o consultor, a tendência forte é a área de serviços, então temos que desconstruir para construir e não ficar pulando de galho em galho. Questionou como vamos fazer pra ofertar cursos mais perenes nesse mundo em que as coisas passam de forma bem rápida. Pontuou uma fala da palestra que mostrou que 60% das profissões que vão surgir em 2019 ainda não existem em 2017, reforçando a necessidade de ser fazer um planejamento assertivo, destacando que era necessário, na construção do PDI, fazermos um alinhamento com o que está na perspectiva de futuro para o Estado do Ceará. Izamaro disse que achou interessante as palestras do governo do Estado porque os palestrantes colocaram que a educação era fundamental e nós somos a educação e a instituição com maior capilaridade no Ceará, por isso estamos automaticamente inseridos no que foi colocado, mesmo não aparecendo diretamente o nome do IFCE na fala deles. Destacou que o Wagner disse que temos que sair da zona de conforto e que tinha se sentido incomodado com aquela frase, o que era bom. Disse, ainda, que um dos pontos mais importantes foi quando o Wagner falou que mesmo nosso PDI sendo para os próximos cinco anos, teríamos que manter um olhar para mais tempo. Também falou sobre a questão da informatização, ressaltando que nós geramos muito e temos que informatizar, sistematizar, convergir estas informações e isso era uma boa questão para ser colocada no PDI. Caroline falou sobre as metodologias de ensino na educação, lembrando que permanecemos com a mesma metodologia há anos e existe uma necessidade de inovar nisso e entender as diferenças dos alunos, porque eles têm potenciais diferentes. Dijauma lembrou a participou no outro PDI, onde presenciamos</p>
--	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210	<p>algumas coisas difíceis, e parabenizou o trabalho de começar já com tanta antecedência. Disse que achou todas as palestras interessantes e buscou extrair o de melhor de cada uma. Destacou algumas palavras importantes nas falas, entre elas a questão da quebra de paradigmas. Comentou que antes de iniciar o PDI e estabelecermos as metas era essencial fazer um diagnóstico dentro da instituição, questionar e ouvir a comunidade. Falou saber que isso era difícil, mas ressaltou que a construção do PDI não era para a gestão e sim para comunidade, destacando que não deveríamos pensar apenas em terminar o serviço, mas ter o pé no chão, pensar no público e construir um PDI bem feito e inovador. Miriam disse que planejamento deve ser feito para executá-lo, que ele precisa ser a nossa agenda e podemos fazer do IFCE uma grande instituição, só que para fazer isso precisaríamos ter conhecimentos, dados, informações precisas e não, apenas, achismo e boa vontade. Marcel falou que a FIEC também tem um estudo chamado “Rotas estratégicas de desenvolvimento para 2025” e uma das coisas mais comentadas era a falta de integração entre academia e setor produtivo. Falou que o IFCE poderia se apropriar deste documento e se aproximar desses setores produtivos, especialmente nesse momento de elaboração do PDI. Professor Virgílio então sugeriu que fosse formada uma comissão de diretores para coletar estas informações da FIEC, Sebrae e Governo do Estado para que, após um trabalho de pesquisa, pudessem mapear e ver os pilares principais do desenvolvimento do Estado e ajudar na construção do PDI. Ele sugeriu que 3 ou 4 diretores se juntassem à PROAP para montar este trabalho. Ficou definido que os representantes dos diretores-gerais nesta comissão seriam Marcel Ribeiro, do Pecém, João Paulo Arcelino, de Boa Viagem, e Ione Chaves, de Guaramiranga. Eles irão se juntar à PROAP para levantar e mapear estas informações junto aos órgãos externos. Márcio falou que sentia-se incomodado com as comparações que sempre tentam fazer entre Brasil e Finlândia, pois temos outro perfil de sociedade. Disse também que, apesar do Estado estar focado em desenvolvimento, a relação com o IFCE ainda era quase zero e que seria interessante a gente buscar essa aproximação. Disse que, para ele, a instituição vivia uma crise de identidade sem saber para onde iria, se realmente iria assumir o processo de interiorização do ensino superior. Professor Virgílio disse que nossa instituição não é exclusiva do ensino superior e temos que defender e valorizar a importância do ensino técnico e que precisamos nos apropriar mais fortemente do modelo pedagógico da nossa rede. Toivi falou que, em tempos de crise, temos que, cada vez mais, fazer a captação de recursos externos e, neste sentido, a criação de uma fundação era de extrema importância, pois alguns convênios já deixaram de ser celebrados por falta disto. Professor Virgílio disse que esse ano sai a nossa fundação própria, mas lembrou que temos duas fundações credenciadas. Antonio disse que a comunicação é importante, inclusive foi destacado pelo palestrante Wagner Vilas Boas, e que podemos agregar valor a área que estamos atuando para que tenhamos um produto fim de qualidade. Ele também pediu para que os gestores cobrem a presença dos comunicadores locais na construção dos PDI’s dos campi. Tássio lembrou que todo o trabalho de construção era alinhado com o Coldir e com o reitor. Destacou que visão estratégica é um compromisso de todos os gestores com a comunidade, não com o</p>
--	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**

211 interesse particular de cada um. Esclareceu que a fase preparatória será encerrada com a  
212 apresentação do diagnóstico da comissão que foi instituída para esta finalidade e que  
213 será apresentado na próxima reunião do Coldir. **3.5 – Escolha da Visão do IFCE para**  
214 **2050. Relator: Tássio Lofti.** O relator deu início aos trabalhos da oficina para  
215 elaboração da visão do IFCE para 2023. Dividiu os gestores em oito equipes, depois  
216 explicou como se daria a prática e que cada grupo iria apresentar sua proposta.  
217 Finalizado o tempo de trabalho, os oito grupos apresentaram suas propostas de visão  
218 para IFCE em 2023 e as quatro mais votadas seguiram para outra etapa. A proposta de  
219 número 3 obteve 13 votos, a de número 5 obteve 27, e as de número 6 e 8 obtiveram 15  
220 votos, cada. Houve um intervalo para o almoço e o retorno das atividades iniciou às 14h.  
221 Os oito grupos foram transformados em 4. Esses grupos adaptaram as propostas de  
222 visão mais votadas na parte da manhã e, após votação e destaques, ficou decidido que a  
223 visão do IFCE para 2023 seria “Ser referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação,  
224 visando à transformação social e o desenvolvimento regional”. Após a escolha,  
225 professor Tássio fez uma contextualização sobre a elaboração do PDI no IFCE, seus  
226 avanços e disse que o processo da construção do PDI 2019-2023 se daria em duas fases:  
227 uma preparatória e outra de elaboração. Mostrou todas as fases e a proposta do projeto  
228 na Reitoria e nos campi. **3.6 – Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o professor  
229 Virgílio Araripe agradeceu a presença de todos, disse que foram dois dias  
230 enriquecedores e pediu a participação de todos na construção de um PDI com a cara do  
231 IFCE, que nos dê segurança para desenvolver as ações futuras, independente do cenário  
232 econômico e político futuro, e deu por encerrada a sessão às 16h. Para constar, eu,  
233 Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata  
234 que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.

Virgílio Augusto Sales Araripe  
**Presidente**

Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola  
**Secretária – em exercício**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**GABINETE DO REITOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**  
**ATA DA 64ª REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) DO COLÉGIO DE**  
**DIRIGENTES**